



NACIONAL

Criados 70 balcões em três meses para cartão de cidadão

Tempos de espera chegam a atingir os dois meses na zona da Grande Lisboa. Espaços cidadão de 21 concelhos vão renovar o documento

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

CAOS Em três meses, foram atribuídas competências a cerca de 70 espaços cidadão para tratar da renovação de cartões de cidadão para maiores de 25 anos. Uma medida que o Governo crê vir a atenuar as longas filas à porta de alguns serviços dos registos e notariado, sobretudo na zona da Grande Lisboa, onde se espera dois meses por uma marcação. Ainda assim, fala-se em “caos” e insiste-se na urgência de se contratarem mais 1500 funcionários. Razões que levaram o Sindicato dos Trabalhadores dos Registos e Notariado (STRN) a convocar uma greve, que arranca depois de amanhã e termina no sábado.

Foi a 20 de maio que os espaços cidadão passaram a funcionar como um complemento aos balcões do Instituto dos Registos e do Notariado (IRN), podendo tratar de renovações de cartões de cidadão com validade de cinco anos e pertencentes a cidadãos com idade igual ou superior a 25 anos, desde que o mesmo não se encontre caducado há mais de 30 dias.

A medida, que se veio a juntar à possibilidade de se renovar o cartão de cidadão pela Internet, visa “descongestionar a pressão de atendimento na Grande Lisboa”, onde foram criados, em maio passado, 28 espaços cidadão.

TRABALHADORES EM GREVE

Desde então, a medida alargou-se a todo o país. E, ontem, a ministra da Presidência e da Reforma Administrativa, Mariana Vieira da Silva, revelou que foram criados cerca de 70 espaços cidadão (concretamente, 76), distribuídos por 21 concelhos de todo o país.

De acordo com uma nota de imprensa, a medida irá ajudar também os portugueses que residem no estrangeiro, sendo um dos 12 serviços que integram o Kit Emigrante (disponibilizado no portal www.eportugal.gov.pt) nos 594

espaços cidadão, nos 157 gabinetes de apoio ao emigrante e nas juntas de freguesia e municípios.

“É uma medida que vem aproximar os serviços da justiça, evitando que estes tenham de se deslocar aos grandes centros urbanos para tratar da documentação”, enaltece a secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedrosa.

Segundo a ministra da Presidência, medidas como as anunciadas ontem já permitiram retirar das filas milhares de pessoas.

Os trabalhadores contestam e insistem que os registos e notariado continuam a viver uma situação caótica. “A continuar assim, o caos atingirá proporções inimagináveis”, alega o STRN, num comunicado, onde anuncia uma greve nacional, que arranca depois de amanhã e termina no sábado. O Governo já convocou serviços mínimos.



30

mil pessoas foram retiradas das filas para tratar do cartão de cidadão, segundo a ministra da Modernização Administrativa. Mariana Vieira da Silva refere-se a mais de 12 mil nos espaços cidadão e a 17 mil online.

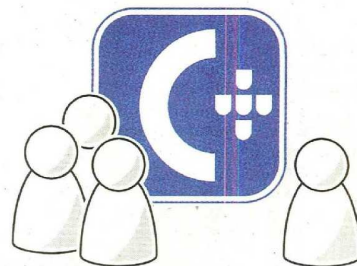
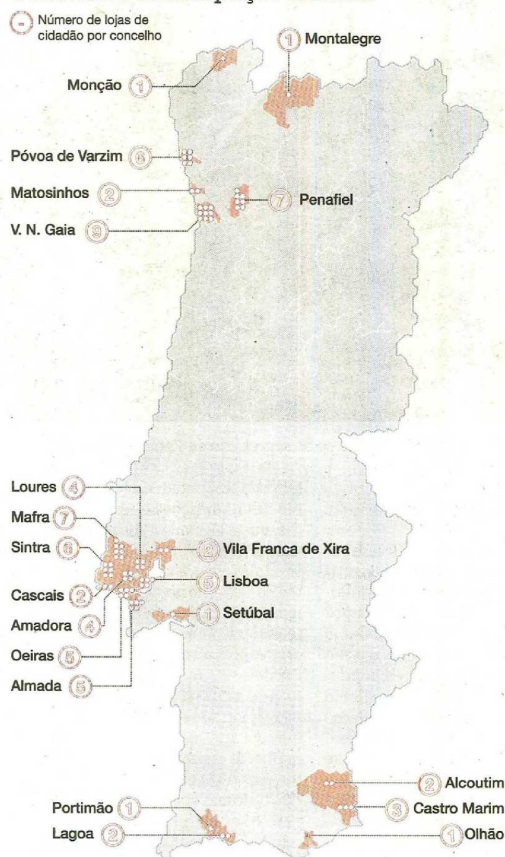
Campanha para emigrantes

O Governo lançou, ontem, o Kit Emigrante. Trata-se de “um documento” com os serviços que “mais frequentemente” são solicitados pelos emigrantes quando visitam Portugal.

Um kit com 12 serviços

Ao todo, são mencionados 12 serviços, entre os quais a SNS 24, a linha de Segurança Social e a adesão à Chave Móvel Digital.

Concelhos com espaços cidadão



VOZ



Anabela Pedrosa
Secretária de Estado da Justiça

“É mais uma medida que vem aproximar os serviços da justiça, evitando que se desloquem aos grandes centros urbanos”